



Clientela. A arquiteta Cristiane Schiavoni, de 39 anos, mora no Alto da Lapa e frequenta loja de iluminação da 'Gabriel Monteiro da Silva da zona leste': peças exclusivas e preços acessíveis

A rua da decoração de luxo na zona leste

Empreendimentos de alto padrão atraíram lojas de design para a Eleonora Cintra

Valéria França

Bem que poderia ser a Gabriel Monteiro da Silva, via de referência em decoração de alto padrão, nos Jardins, zona sul de São Paulo. Mas não é. Muito semelhante no conceito, a Rua Eleonora Cintra, na zona leste, começa a despontar com uma série de estabelecimentos elegantes de móveis e acessórios para casa. Vasos de Murano, luminárias de design e móveis planejados são algumas das opções das lojas, que se fixaram ali para abastecer o merca-

do emergente de megaempreendimentos do Jardim Anália Franco, e acabaram atraindo consumidores de bairros distantes.

A arquiteta Cristiane Schiavoni, de 39 anos, costuma sair do Alto da Lapa, na zona oeste, onde mora, para comprar na Empório Luz, uma loja diferenciada de luminárias na Eleonora Cintra. "A casa costuma promover parcerias com designers, criando peças exclusivas, mas com preços mais acessíveis que os da concorrência", diz. O ponto oferece mais de 3 mil artigos, com preços

que variam de R\$ 110, caso de um pendente para copa, a R\$ 22,5 mil, custo de um lustre de cristal clássico de design renovado.

Muitas vezes, a arquiteta também arrasta alguns de seus clientes do Jabaquara, na zona sul, que atravessam a cidade para ver os tais lustres do Jardim Anália Franco. "As lojas da Gabriel Monteiro da Silva costumam seguir um estilo muito definido; a Dominici, por exemplo, tem design moderno e arrojado", avalia. A Empório Luz tem de tudo, sem deixar de lado os mimos oferecidos aos clientes. Entre um lustre e outro, minipão de queijo quentinho, chá de polpa de maracujá, café, água e cappuccino.

Planejados. Uma das pioneiras da rua, a Florense trabalha com projetos de móveis sob medida. E para melhor atender o cliente, os vendedores são designers e arquitetos. "Não vendemos móveis, mas soluções de espaços", diz o vendedor Rogério Moreno, de 42 anos. A loja faz orçamento em qualquer lugar da cidade? "Não fazemos orçamentos, mas projetos. Nossos clientes estão mais preocupados com qualidade e resultado do que com custo." Ok. Mas são projetos para qualquer tamanho de residência? "Em geral, trabalhamos só com grandes espaços."

Além da qualidade superior de material usado, a Florense é mais detalhista nos acabamen-

O NOME DA RUA

ELEONORA CINTRA

JD. ANÁLIA FRANCO
ZONA LESTE

* SUCESSORA DE ANÁLIA:

Nasceu em 1870 na cidade de Amparo, São Paulo. Quando D. Anália Franco morreu, D. Eleonora, embora comungando outros ideais religiosos, assumiu a direção do Asilo Anália Franco e, com o seu prestígio social, ampliou o atendimento.

tos. Uma porta dupla de correr de um armário, por exemplo, pode contar com um sistema "coplanar". Isso quer dizer que as folhas de madeira param no trilho como se formassem um painel único, sem desnível, como é comum nos armários do tipo. Na rua há outros endereços de armários planejados, entre eles, a SCA.

Cliente especial. Há lojistas que não trocam o ponto por nenhum outro lugar na cidade. É o caso de Sônia Biasia, de 43 anos, da Via Classic, que vende objetos de decoração, de essências aromáticas a vasos de Murano. "Já trabalhei no Shopping Iguatemi e na Rua Oscar Freire", conta.

"Aqui, o cliente é mais fiel, e vira amigo no final."

Outras grifes diferenciadas vieram no rastro do sucesso de público das lojas de decoração, como a Havaianas. Denise Furlan, de 29 anos, dona da loja de mesmo nome, especializada em acessórios, abriu seu negócio há sete meses na rua. "Moro na Aclimação (zona sul), mas resolvi me estabelecer aqui porque é um mercado em ascensão", conta Denise, que procura oferecer produtos descolados, como sacolinha de oncinha para o lixo do carro e móveis para bijuterias.

Pool. Os lojistas do setor de decoração montaram no mês passado uma associação, a Pool Design. A ideia do grupo é garantir a qualidade do atendimento e preços mais baixos do que em outros pontos de comércio de luxo da cidade.

ONDE ENCONTRAR

AF DECOR, Nº 283; TEL.: 2198-2600. ARTE PRÓPRIA, Nº 344; TEL.: 3294-1390. CASA CRIATIVA, Nº 257; TEL.: 2673-6312. DENISE FURLAN, Nº 299; TEL.: 2769-2251. EMPÓRIO LUZ, Nº 101; TEL.: 2076-0966 (WWW.EMPORIOLUZ.COM.BR). FLORENSE, Nº 290; TEL.: 2671-7033. SCA, Nº 286; TEL.: 2674-5646 (WWW.SCA.COM.BR). VIA CLASSIC, Nº 22, TEL.: 2672-2555. PRE-FIXO: 011

O QUE TEM LÁ

● Simplicidade

O vaso de Murano (foto) é o artigo mais caro da loja, R\$ 1,8 mil. Mas a Via Classic vende todo tipo de objeto decorativo. Tem itens simples e úteis, como potes para sabonete líquido.



● Frufus

Entre os acessórios de Denise Furlan, móvel para guardar bijuteria de madeira, com 52 cm de altura e cinco gavetas, com chave, R\$ 950.



● Parede

O quadro de Marilyn Monroe, R\$ 39, é uma das reproduções famosas da Arte Própria, que trabalha também com boa gama de molduras diferenciadas.

